PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

094. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO II – EDUCAÇÃO FÍSICA (SUBSTITUTO)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **09**:

Quando me proponho a analisar a complexidade da identidade da educação brasileira, desde a sua formação histórica, passando por seus determinantes políticos e filosóficos, até chegar aos processos curriculares e à organização didática e administrativa da escola, acabo percebendo que deixamos de lado dimensões antropológicas essencialmente humanas, e que hoje são desafios e urgências, analíticas e propositivas. Uma das mais urgentes dimensões a se considerar é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações pessoais. Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e emocional.

Afetividade significa educar para a sensibilidade, educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza, à diversidade da vida e do mundo, aos valores, às artes, aos conhecimentos e, sobretudo, à polifonia das personalidades, das diferentes pessoas, culturas, identidades, grupos e movimentos que nos cercam. A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de desabrochamentos de experiências, de vitalidades, emoções, alegrias, perdas e achados!

Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos elevados, esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais. Praticar a palavra acolhedora, a celebrar os encontros, a pedir desculpas pelos erros, pelas contradições, pelos desvios padrões que acontecem entre nossos desejos, nossas necessidades e nossos atos reais é sempre cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o bom trato, a convivência pluralista, diversa e amorosa.

Educação afetiva é erigir alguns valores como "sagrados" para a convivência familiar, escolar e social, tais como a disposição para o trabalho em grupo, a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao bem de todos, a paz e a democracia, o respeito à dignidade de toda pessoa, a condenação de toda forma de violência, simbólica ou real, a condenação firme de toda crueldade, de toda covardia, de toda destruição predatória do ecossistema, dos animais, das flores, do meio ambiente, da natureza. Ter sobretudo o sagrado amor à vida, proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção, combater todo sofrimento humano, notadamente aquele socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado.

Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os adolescentes, os jovens. É ser exemplo, é convencer pela palavra e testemunhar com as atitudes. Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira: "É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir!". Observem bem, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte! Faltam as outras duas disposições para a vida ser melhor!

(César Nunes. "A educação afetiva e a ética da convivência amorosa". In: *Da educação que ama ao amor que educa.* Adaptado)

01. Para o autor, a afetividade

(A) é uma característica inata das relações humanas e, cuja lapidação e aprimoramento dependem muito mais do trabalho em contexto familiar do que escolar.

(B) deve ser explorada como um componente curricular específico, para que esteja verdadeiramente incorporada ao currículo da escola.

(C) é uma dimensão essencial e complexa para a educação, que tem sido negligenciada, mas precisa ser incorporada às práticas escolares cotidianas.

(D) está circunscrita às relações interpessoais, não interferindo, portanto, nos processos escolares didáticos e administrativos.

(E) representa um obstáculo à racionalidade necessária para uma educação voltada ao desempenho e à objetividade.

02. O autor inicia os três últimos parágrafos do texto com a expressão "Educação afetiva é". Esse recurso foi empregado para

(A) apresentar as definições discrepantes de educação afetiva defendidas por autores conceituados da Educação.

(B) demonstrar que a educação afetiva é um conceito inerte, sempre estático em relação às práticas cotidianas da escola.

(C) reforçar a multiplicidade de sentidos e dimensões atribuídas à educação afetiva, destacando seu papel na formação humana.

(D) explicar as diversas acepções do conceito de educação afetiva, a partir de sua aplicação em contextos divergentes.

(E) apontar as diferentes concepções do conceito de educação afetiva, sugerindo a dificuldade de convergi-las no contexto educacional atual.

03. No trecho do último parágrafo "Faltam **as outras duas disposições** para a vida ser melhor!", com a expressão destacada, o autor faz referência

(A) ao amor e à paz.

(B) à afetividade e ao amor.

(C) às palavras e às atitudes.

(D) à afetividade e à natureza.

(E) à educação afetiva e à escola.

04. Assinale a alternativa em que os termos destacados são antônimos.

(A) "… deixamos de lado dimensões **antropológicas** essencialmente **humanas**…" (1º parágrafo)

(B) "… sobretudo, à **polifonia** das personalidades, das **diferentes** pessoas, culturas…" (2º parágrafo)

(C) "… a pedir desculpas pelos **erros**, pelas contradições, pelos **desvios** padrões…" (3º parágrafo)

(D) "… a condenação de toda forma de violência, **simbólica** ou **real**…" (4º parágrafo)

(E) "Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os **adolescentes**, os **jovens**." (5º parágrafo)

05. Está empregada em sentido figurado a palavra destacada no seguinte trecho do texto:

(A) "Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e **emocional**." (1º parágrafo)

(B) "A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de **desabrochamentos** de experiências, de vitalidades…" (2º parágrafo)

(C) "Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos **elevados**…" (3º parágrafo)

(D) "Educação afetiva é **erigir** alguns valores como 'sagrados' para a convivência familiar, escolar e social…" (4º parágrafo)

(E) "É ser exemplo, é convencer pela palavra e **testemunhar** com as atitudes." (5º parágrafo)

06. No trecho do 2º parágrafo "… educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas**,** à natureza…", a vírgula foi empregada pela mesma razão que em:

(A) "… é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações…" (1º parágrafo)

(B) "… esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais." (3º parágrafo)

(C) "… proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção…" (4º parágrafo)

(D) "… socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado." (4º parágrafo)

(E) "Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira…" (5º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do 3º parágrafo preserva o sentido do texto.

(A) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, contudo se pratica a palavra acolhedora.

(B) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, embora se pratique a palavra acolhedora.

(C) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança de modo que se pratica a palavra acolhedora.

(D) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança ao passo que se pratica a palavra acolhedora.

(E) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança a fim de que se pratique a palavra acolhedora.

08. No trecho do último parágrafo "Observem **bem**, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte!" o termo destacado é um advérbio, assim como a palavra destacada em:

(A) "Uma das **mais** urgentes dimensões a se considerar…" (1º parágrafo)

(B) A vida, em si, é uma **grande** epifania de vivências… (2º parágrafo)

(C) "… cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o **bom** trato…" (3º parágrafo)

(D) "… a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao **bem** de todos…" (4º parágrafo)

(E) "É ser **exemplo**, é convencer pela palavra…" (5º parágrafo)

09. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

(A) Analisar as complexidades das identidades brasileiras revelam necessidades educacionais que se torna urgente nos dias de hoje.

(B) Educar para a sensibilidade e ensinar a afetividade significa educar para os valores humanos que são necessários para as vivências dos jovens.

(C) A criação de atmosferas vivenciais de gestos elevados e bons exigem atitudes que celebra os encontros e as diferenças dos seres humanos.

(D) A convivência escolar e social demandam escolhas que visa à paz, ao respeito mútuo e à dignidade de toda pessoa.

(E) O olhar para com as crianças e adolescentes precisa de exemplos que testemunha com coerência os valores da educação afetiva.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **10** a **15**:

Com uma trama intensa e provocações perturbadoras sobre a convivência escolar e digital dos jovens, a minissérie *Adolescência* (Netflix, 2025) dominou os debates nas redes sociais. Para além da ficção, a produção escancara dilemas da juventude contemporânea, desde o impacto das relações virtuais até os problemas das relações escolares. Mas como responsáveis e educadores podem lidar com esses desafios?

Raul Alves de Souza, doutor em Educação Escolar pela UNESP e membro associado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da UNICAMP/UNESP, alerta para o papel essencial da escola na formação social, moral e emocional dos estudantes. Segundo ele, os desafios enfrentados pelos adolescentes atualmente são mais complexos do que os das gerações passadas, e a solução passa, necessariamente, por mais diálogo, planejamento e formação dos professores para lidar com essas questões. Em entrevista, o educador defende:

"A escola é responsável pela formação sociomoral e emocional dos alunos e pelas questões da saúde mental. Ela sempre foi e sempre será. Trata-se de um lugar que, por excelência, permite que os alunos convivam e criem laços sociais. Isso deve ser olhado pela escola de maneira concreta e objetiva, estabelecendo ações planejadas e intencionais que visam a melhoria da qualidade da convivência dentro do seu âmbito. Na série, fica claro o quanto a escola falhou nesse aspecto. Convivência escolar bem planejada é pré-requisito para saúde mental e relações mais saudáveis.

Lidar com situações de conflitos, indisciplina, bullying, entre outros problemas de convivência existentes dentro da escola é parte da tarefa de educar. A grande questão é o quanto nós, professores, estamos preparados para lidar com esses problemas."

(Tatiane Calixto. "Adolescência: quais alertas a minissérie traz para pais e escolas?", 02.04.2025. Disponível em: https://novaescola.org.br/. Adaptado)

10. Segundo as informações do texto, a escola

(A) deve estabelecer que a saúde mental é pré-requisito para que estudantes possam participar das aulas.

(B) precisa planejar ações educativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

(C) ocupa atualmente o papel que antes era das famílias na educação sociomoral dos jovens.

(D) não era responsável pela formação integral dos estudantes de gerações passadas.

(E) será sempre um lugar de excelência para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

11. No último parágrafo, o professor Raul Alves de Souza

(A) determina que a escola deve preterir os conflitos que ocorrem em ambiente escolar.

(B) defende que bullying e indisciplina são demandas específicas e indesejadas pelos professores.

(C) sugere que os professores podem não estar completamente preparados para lidar com conflitos.

(D) afirma que a tarefa de educar é prejudicada pela necessidade de intermediar situações de conflito.

(E) questiona se os professores estão dispostos a lidar com os problemas de convivência entre os alunos.

12. No trecho "Para além da ficção, a produção **escancara dilemas da juventude contemporânea**…" (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, preservando o sentido do texto, por

(A) revela problemas atuais da mocidade

(B) amplifica as dúvidas arcaicas dos alunos

(C) reforça os acordos remotos dos estudantes

(D) encobre desafios recentes da adolescência

(E) dissimula os conflitos modernos dos jovens

13. Assinale a alternativa que apresenta frase em conformidade com a norma-padrão de regência.

(A) A minissérie revela os desafios da juventude e reforça o papel da escola na formação emocional e moral dos estudantes.

(B) O educador destaca a importância da escola em promover à saúde mental e melhorar na convivência entre os estudantes.

(C) A série denuncia aos dilemas de adolescentes por não receberem do apoio necessário da escola diante dos conflitos emocionais e sociais.

(D) A minissérie critica sobre a dificuldade dos professores em lidar com os alunos e mostra a escola falhando em seus compromissos com a educação moral.

(E) A série *Adolescência* aborda de conflitos juvenis e aponta a escola como responsável de cuidar com os problemas emocionais dos seus estudantes.

14. Está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal a seguinte frase:

(A) Para que alcance-se pleno desenvolvimento sociomoral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

(B) Para que alcance-se pleno desenvolvimento sociomoral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

(C) Para que se alcance pleno desenvolvimento sociomoral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.

(D) Para que se alcance pleno desenvolvimento sociomoral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.

(E) Para que se alcance pleno desenvolvimento sociomoral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

15. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho a seguir:

Adolescência é _____ minissérie de grande sucesso que explora de impactos das redes sociais _____ questões sobre _____ convivência escolar em relação _____ juventude, em apenas quatro episódios.

(A) à … a … a … a

(B) à … à … a … a

(C) a … à … à … à

(D) a … a … à … à

(E) a … a … a … à

Conhecimentos Pedagógicos & Legislação

16. Auad (2016) entende que “as relações de gênero, do modo como estão organizadas em nossa sociedade, são uma máquina de produzir desigualdades”. Isso porque

(A) faltam princípios mais estáveis do que sejam homens e mulheres, para que a identificação de gênero da pessoa possa ser mais assertiva.

(B) uma sociedade justa e democrática deve ser agênero, ou seja, deve superar o conceito de gênero como categoria de análise.

(C) uma série de características consideradas naturalmente femininas ou masculinas correspondem às relações de poder.

(D) gênero é uma construção histórica e social que deturpa o sentido científico do sexo, fraturando as noções de identidade na modernidade.

(E) a igualdade garantida pelos tradicionais lugares sociais do masculino e do feminino se perdeu com a entrada da mulher no mercado de trabalho.

17. De acordo com a perspectiva construtivista da aprendizagem escolar, conforme descrita por Mauri (em Coll, 1999), os alunos

(A) elaboram, mediante sua atividade pessoal, os conhecimentos culturais.

(B) aprendem ao conhecer as respostas corretas para as perguntas formuladas pelos professores.

(C) adquirem os conhecimentos relevantes de uma cultura por um processo de cópia na memória da informação recebida.

(D) intuem os saberes verdadeiros, por meio de revelações sugeridas pelos professores.

(E) internalizam os conteúdos escolares por meio da repetição de procedimentos e fórmulas culturais consolidadas.

18. Para Dowbor (2007), a ideia da educação para o desenvolvimento local está diretamente vinculada à compreensão e à necessidade de se

(A) alavancarem as oportunidades de vida e emprego em lugares mais desenvolvidos aos sujeitos até então amarrados à sua realidade local.

(B) formarem pessoas que amanhã possam participar de forma ativa das iniciativas capazes de transformar o seu entorno, de gerar dinâmicas construtivas.

(C) promoverem ações curriculares com base em competências globais, orientadas por metas internacionais de qualidade e produtividade educacional.

(D) estimularem práticas pedagógicas fundamentadas na cultura digital e no acesso que ela traz para além das fronteiras geográficas.

(E) consolidarem a autoridade docente por meio de programas de valorização salarial e capacitação técnica contínua.

19. De acordo com Fontana (1996), Vygotsky considera o processo de conceitualização como único e integrado, mas diferencia a atividade mental centrada na vida cotidiana daquela que se elabora na escola. Isso porque as interações escolarizadas são caracterizadas, entre outros aspectos, por terem uma

(A) orientação deliberada e explícita no sentido da aquisição de conhecimentos sistematizados.

(B) espontaneidade entre os sujeitos e com o saber, que privilegia experiências práticas e imediatas.

(C) ênfase nas emoções e nas relações afetivas em detrimento da construção de estruturas conceituais e cognitivas.

(D) base experiencial sem mediação de instrumentos culturais, dificultando o desenvolvimento de funções psicológicas superiores.

(E) organização centrada no reforço de comportamentos observáveis, com foco na repetição e memorização como base da aprendizagem.

20. Conforme propõe Lenise Garcia, os temas transversais devem

(A) constituir preferencialmente uma disciplina específica.

(B) compartimentar os conteúdos em uma organização lógica.

(C) permear toda a prática educativa.

(D) interromper os assuntos das disciplinas para serem devidamente enfocados.

(E) recortar os objetos de estudo para aprofundá-los.

Leia o texto a seguir para responder às questões **21** e **22**:

Diego é professor em uma escola de Itatiba. Ele valoriza as informações que transmite a seus alunos e exige que estes permaneçam alertas às informações. Assim, procura oferecer explicações claras e textos explicativos consistentes, além de organizar o ambiente pedagógico. Além disso, Diego permanece atento a seus alunos, entendendo-os como seu objeto de estudo, que por isso devem ser captados por atributos palpáveis, mensuráveis, observáveis. Assim, sua prática avaliativa revela intenções de coleta de informações em relação ao aluno, dele registrando dados precisos e fidedignos. Em sua perspectiva, diante de todo seu esforço, a maioria de seus alunos aprende; só não aprende o aluno que faltar, não estiver atento às explicações ou não realizar as tarefas por ele solicitadas.

21. De acordo com Hoffmann, práticas avaliativas como as de Diego, com base na observação e no registro de dados, vinculam-se a uma

(A) perspectiva construtivista de educação.

(B) visão de conhecimento positivista.

(C) abordagem pedagógica mediadora.

(D) promoção da escola democrática de qualidade para todos.

(E) igualdade de tratamento e inclusão escolar.

22. Na perspectiva de Hoffman, professores que agem como Diego

(A) tornam a avaliação demasiadamente singularizada.

(B) priorizam o contexto dos estudantes a padrões objetivos de desempenho.

(C) recusam sua responsabilidade em relação ao fracasso do aluno.

(D) supervalorizam as dimensões sociais da aprendizagem.

(E) demonstram talento para atividades de mentoria e supervisão.

23. Moran (2004) reflete sobre as mudanças na prática pedagógica diante da presença crescente das tecnologias. Na compreensão do autor, a internet

(A) distancia as dinâmicas de produção e recepção de conteúdos.

(B) amplia o acesso a informações diversificadas, mas acaba isolando as pessoas.

(C) funciona como repositório de conhecimentos, proporcionando consulta e hierarquizando os saberes.

(D) flexibiliza os espaços, mas restringe os tempos de contato e interação física ou virtual.

(E) favorece a construção colaborativa, ou seja, o trabalho conjunto entre professores e alunos.

24. Veiga (1996) entende que a principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela

(A) uniformização curricular e metodológica imposta pelas Secretarias da Educação.

(B) adoção de modelos pragmáticos de gestão escolar, de eficiência operacional e de mensuração de resultados.

(C) legislação, que deve impor o trabalho coletivo, de outro modo recusado por sua complexidade.

(D) relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade.

(E) profissionalização das decisões pedagógicas a partir do trabalho de especialistas em cada área.

25. Resende (em Veiga, 1998) observa que “os referenciais que buscam a cultura da diversidade do coletivo e do multiculturalismo colidem com os referenciais epistemológicos opostos”. Para ir além do discurso democrático, a escola precisa, entre outros aspectos,

(A) respeitar a concretude de sua comunidade.

(B) estruturar-se pelo parcelamento de suas atividades.

(C) identificar-se com a ideologia dominante.

(D) compreender que as diferenças justificam as discriminações.

(E) aderir ao processo de globalização, inclusive das identidades.

26. Vinha (1999) conta que, a partir de sua experiência como coordenadora pedagógica de uma escola de Itatiba, passou a pesquisar a área da moralidade. Nesse contexto, a autora narra que ela e o grupo de professores não queriam reproduzir a educação autoritária que tiveram, tendo como preocupação

(A) adaptar o currículo à realidade dos estudantes, promovendo conteúdos mais alinhados com o desenvolvimento cognitivo das crianças.

(B) oferecer práticas de ensino inovadoras, com base em projetos interdisciplinares e tecnologia digital.

(C) garantir que todos os estudantes atingissem os objetivos de aprendizagem definidos pela base curricular comum.

(D) desenvolver avaliações mais eficazes para medir o desempenho acadêmico dos estudantes ao longo do ano.

(E) encontrar o limite da intervenção, ou seja, identificar qual o procedimento mais coerente com o ser humano que queriam formar.

27. O art. 54 do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990), no que diz respeito à criança e ao adolescente com deficiência, estabelece como dever do Estado assegurar

(A) tratamento indiferenciado nas escolas, com progressiva descontinuação do atendimento especializado.

(B) atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.

(C) atenção especializada nas escolas regulares, reunindo-os em turmas especiais organizadas por tipo de deficiência.

(D) matrícula em escolas especiais e acesso às vagas remanescentes na rede regular de ensino.

(E) educação exclusiva e domiciliar para todos os tipos e graus de deficiência.

28. O art. 215 da Constituição Federal de 1988 trata do exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, garantindo ainda o apoio e incentivo à "valorização e a difusão das manifestações culturais". No parágrafo 1º do mesmo artigo, afirma-se que o Estado

(A) deverá, em prol da criação de um sentido unitário da identidade nacional, superar as divisões étnicas da população e estimular a pertença a uma única etnia brasileira.

(B) considerará como manifestações culturais nacionais produtos fílmicos, literários, musicais e plásticos produzidos por qualquer cidadão brasileiro em língua portuguesa.

(C) tratará como manifestação cultural nacional apenas aquela que tenha sido registrada oficialmente por órgãos competentes de patrimônio histórico, atestando sua legitimidade.

(D) priorizará, para fins de fomento, as manifestações culturais consolidadas nos grandes centros urbanos e reconhecidas internacionalmente, contribuindo para o engrandecimento da cultura brasileira perante as outras nações.

(E) protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

29. De acordo com o art. 24 da Resolução CNE/CEB nº 04/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica), os objetivos da formação básica se ampliam e se intensificam gradativamente no processo educativo, desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental, o que acontece mediante, entre outros,

(A) o direcionamento do foco central para a alfabetização, ao longo do último ano da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental.

(B) a compreensão do ambiente social imediato da criança, reservando os estudos da natureza e do sistema político-cultural para o Ensino Médio.

(C) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem de conhecimentos e habilidades, desde que neutros em termos de atitudes e valores.

(D) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

(E) a uniformização dos métodos pedagógicos, garantindo igualdade da educação pela simetria das práticas docentes em todo o território nacional.

30. Leia o excerto a seguir, extraído do art. 12 da Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos):

"_____ têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos".

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

(A) As metodologias de ensino com base na aprendizagem ativa

(B) Os temas transversais organizados por competências e habilidades

(C) As competências procedimentais e atitudinais

(D) Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada

(E) As aprendizagens essenciais definidas pelas diretrizes complementares estaduais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Do final do século XIX até as primeiras décadas do século XX a Educação Física brasileira é fortemente influenciada pelo discurso médico higienista. De acordo com esse pensamento, a Educação Física é

(A) responsável pela formação de crianças e jovens fisicamente fortes, críticos e conscientes de seu papel social.

(B) a disciplina responsável por aliviar as tensões de crianças e jovens promovendo lazer e recreação.

(C) vista como uma disciplina que dever ser controlada e oferecida exclusivamente para as meninas.

(D) sinônimo de saúde física e mental, promotora de saúde, regeneradora da raça, das virtudes e da moral.

(E) entendida como um componente curricular secundário e supérfluo, que contribui de forma limitada para o fortalecimento físico.

32. Para Kunz (2001) a educação é sempre um processo onde se desenvolvem "ações comunicativas". O aluno enquanto sujeito do processo de ensino deve ser capacitado para a sua participação na vida social, cultural e esportiva, o que significa

(A) levar o aluno ao desenvolvimento pleno de sua capacidade de comunicação e expressão corporal, para que aprenda a representar os problemas sociais.

(B) proporcionar uma boa capacidade funcional, além de capacitá-lo para conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados na vida, através da reflexão crítica.

(C) desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer a sua posição na sociedade, de modo a aceitar e se adequar para cumprimento de sua função social.

(D) permitir ao aluno uma boa capacitação física e motora para que desenvolva hábitos saudáveis e uma vida adulta livre do sedentarismo.

(E) capacitar o aluno para o enfrentamento dos desafios da vida adulta e do mercado de trabalho tornando-o fisicamente forte e sadio.

33. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, embasados nos debates e reflexões realizados na área, consolidam a cultura corporal do movimento como o objeto de estudo central da Educação Física escolar. De acordo com Maldonado e Silva (2016), esse componente curricular é o responsável pela transmissão e reconstrução das manifestações corporais a partir da sua historicidade, o que implica em levar os alunos a

(A) compreenderem as influências dos diversos elementos filosóficos, políticos, religiosos, sociais e pedagógicos sobre a cultura corporal.

(B) desenvolverem amplo acervo motor, de diversas modalidades esportivas, a fim possibilitar uma prática esportiva variada e de qualidade.

(C) vivências corporais socialmente estabelecidas e reproduzidas pela grande mídia, tornando-os consumidores acríticos de eventos esportivos.

(D) reconhecerem a importância da atividade física e esportiva para uma vida saudável, reproduzindo a prática esportiva institucionalizada.

(E) aprenderem os conceitos históricos em que os esportes foram criados, suas regras e toda a teoria por trás da prática esportiva.

34. A violência e o bullying estão presentes no ambiente escolar e nas aulas de educação física, portanto, os professores precisam estar atentos e preparados para lidar com essas situações. Weimer e Moreira (2014) afirmam que os professores de educação física devem

(A) estabelecer condutas rígidas próprias para as suas aulas e colocar em seu planejamento somente a prática de atividades individuais ou cooperativas.

(B) reforçar sua atenção ao planejamento das aulas, buscando minimizar situações de competitividade excessiva, estabelecendo limites claros e as regras de cada atividade.

(C) priorizar as atividades demandadas pelos alunos, estimulando as práticas esportivas coletivas, colocando os alunos para arbitrarem as partidas.

(D) colocar em seu planejamento aulas teóricas intercaladas com as práticas para minimizar os momentos de tensão entre os alunos.

(E) planejar atividades distintas para meninos e meninas, a fim de proteger a integridade física das meninas.

35. Marcellino (2013) afirma que as relações lazer-escola-processo educativo caracterizam-se pela interdependência entre os conteúdos, os gêneros e os níveis do conteúdo cultural desenvolvido. Ele destaca seis itens a serem considerados na relação lazer e educação física escolar. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um desses itens.

(A) Contribuição para que o aluno perceba a distinção entre as atividades físico-esportivas e as atividades lúdicas e culturais típicas do lazer.

(B) Delimitação clara das atividades educacionais típicas da educação física e sua separação das atividades artísticas e culturais desenvolvidas na escola.

(C) O lazer como objeto de estudos da educação física escolar deve estar voltado para a formação do espectador passivo dos eventos esportivos.

(D) Trabalhar na metodologia de ensino, enquanto forma, incorporando, o máximo possível, o elemento lúdico da cultura, como componente do processo educacional.

(E) A prática físico-esportiva desenvolvida na educação física escolar deve ser valorizada como atividade física, sem necessidade de reflexões, detalhamentos e relação com outros conteúdos culturais.

36. Segundo Betti (2001) a relação do esporte com a mídia é pautada por uma série de fatores e interesses que estabelecem o que ele chama de esporte da mídia, tendo a televisão como a mídia mais importante. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica do esporte da mídia apontada por esse autor.

(A) Policultura esportiva. A ênfase quantitativa da "falação" das mídias, assim como da transmissão ao vivo de eventos é, no Brasil, bastante variada, apresentando diversas modalidades esportivas.

(B) Ênfase na "falação científica". Predominância de informações com detalhes científicos sobre a preparação física, preparação técnica e tática, bem como o preparo psicológico dos atletas.

(C) Prevalência dos interesses econômicos. A lógica das mídias, em última instância, atende a interesses econômicos, entronizando na televisão os índices de audiência e criando assim um círculo vicioso.

(D) Prevalência dos interesses sociais. A lógica das mídias, em última instância, é regida pelos interesses da sociedade, especialmente dos jovens, na definição dos eventos esportivos apresentados.

(E) Sobrevalorização do conteúdo em relação à forma. As transmissões esportivas buscam atingir o espectador pelo lado da razão, evitando apelos emocionais.

37. Diferentemente do que acontecia, de modo predominante, até o final do século XX, as aulas de educação física escolar atualmente são desenvolvidas com turmas mistas. Contudo, ainda é possível observar que alguns professores optam por realizar atividades práticas separando meninos e meninas. De acordo com Romero (in Knijnik e Zuzzi, 2010), quando o professor(a) seleciona as atividades de acordo com o sexo ele

(A) potencializa e valoriza a ideia das diferenças entre meninos e meninas, favorecendo o desenvolvimento físico e cultural de ambos.

(B) respeita as diferenças socialmente determinadas e protege as meninas dos meninos, fisicamente mais fortes e com comportamento mais agressivo.

(C) respeita as diferenças físicas e motoras e coloca as meninas em destaque, valorizando suas competências e o desenvolvimento de habilidades físicas-esportivas.

(D) favorece as reflexões sobre as diferenças, possibilitando uma comparação saudável do desenvolvimento motor, respeitando as potencialidades e limitações de cada um.

(E) reforça a ideia dos papeis sexuais preestabelecidos pela sociedade, indo, às vezes, contra o seu próprio discurso de necessidade de mudança da educação tradicional.

38. Segundo o modelo teórico de desenvolvimento motor proposto por Gallahue (2001), na infância, aproximadamente entre 2 e 7 anos de idade, acontece a Fase do Movimento Fundamental, na qual as crianças adquirem as habilidades motoras fundamentais, passando por 3 estágios (inicial, elementar emergente e proficiente). Considerando-se essa fase, é correto afirmar que

(A) essas habilidades são determinadas pela maturação e pouco influenciadas pelas demandas da tarefa e pelos fatores ambientais, de modo que é raro encontrar adultos que não atingiram o estágio proficiente nas habilidades motoras fundamentais de locomoção, estabilização e manipulação.

(B) o estágio inicial se caracteriza pelo movimento executado sem algumas partes, com sequência inadequada e uso exagerado ou restrito do corpo, enquanto no estágio proficiente, observa-se desempenho mecanicamente eficiente, controlado e coordenado.

(C) nessa fase é mais importante focar na obtenção de graus elevados de habilidade em um limitado número de movimentos em vez de focar no desenvolvimento de uma competência motora básica ampla, ou seja, envolvendo vários movimentos.

(D) nas crianças de 5-6 anos, todas as habilidades motoras fundamentais atingem o estágio proficiente, incluindo aquelas que exigem acompanhamento visual e interceptação de objetos em movimento.

(E) após alcançar o estágio proficiente, as habilidades básicas não precisam mais ser trabalhadas nas aulas de educação física, pois sua performance já atingiu o desempenho máximo.

39. Muitas vezes, as aulas de educação física são ministradas em ambientes abertos, sendo comum acontecerem em locais com elevada temperatura. Assim, a realização de exercícios físicos nessas condições ambientais impõe um estresse térmico relevante. Considerando esse contexto, é correto afirmar que, nessas condições ambientais,

(A) haverá menor acúmulo de lactato em intensidades submáximas de exercício, evidenciando menor produção energética e levando a uma fadiga precoce em relação ao exercício executado no ambiente termoneutro.

(B) indivíduos com boa aptidão aeróbia conseguirão se exercitar por tempo semelhante aos menos aptos e apresentarão a mesma tolerância a hipertermia.

(C) haverá uma sobrecarga cardiovascular, fazendo com que a frequência cardíaca permaneça mais elevada do que se o mesmo exercício fosse realizado num ambiente termoneutro.

(D) se a umidade relativa do ar estiver elevada, a sudorese será um mecanismo eficiente de perda do calor gerado pelo exercício.

(E) enxugar constantemente a pele com uma toalha durante o exercício facilitará a perda de calor, reduzindo o estresse térmico.

40. A preocupação com a obesidade é uma temática atual, que pode gerar comportamentos adequados ou inadequados em adolescentes que fazem exercícios físicos. Nesse contexto, considerando o exposto no livro de McArdle, Katch e Katch (2011), assinale a alternativa correta.

(A) Em obesos, a prática de exercícios físicos melhora a composição corporal e a distribuição de gordura corporal, porém esses exercícios precisam ser vigorosos, pois os moderados não produzem esses efeitos.

(B) Uma abordagem dietética prudente para a redução da gordura corporal é promover um déficit calórico diário maior que 1000 Kcal, com uma dieta pobre em carboidrato e rica em proteínas.

(C) O distúrbio de anorexia atlética se caracteriza pela adoção de comportamentos de ingestão compulsiva de alimentos, seguida de purgação.

(D) O distúrbio de bulimia nervosa é mais comum nas meninas e se caracteriza pela obsessão com o tamanho corporal, levando à recusa em comer.

(E) As melhores alterações na composição corporal de obesos são obtidos com a combinação de exercícios aeróbicos e de resistência.

41. Em aulas de educação física eventualmente podem ocorrer situações nas quais o professor precise executar procedimentos de primeiros socorros. Considerando essas situações, é correto afirmar que se o aluno tiver

(A) batido a cabeça contra um obstáculo rígido e estiver tonto, com dor de cabeça, vomitando e com desequilíbrio motor, o professor deve retirá-lo da atividade e monitorá-lo, acionando a emergência caso os sinais e sintomas piorem.

(B) sofrido um corte profundo no ombro com sangramento profundo, o professor deve estancar o sangramento cobrindo-o com gaze estéril e fazendo pressão sobre a lesão. Se a gaze encharcar de sangue, ela deve ser trocada imediatamente.

(C) um broncoespasmo, que pode ser identificado por chiado na respiração e falta de ar, o professor pode ajudá-lo a usar sua medicação e o serviço de emergência só precisa ser acionado se ele não melhorar após a medicação.

(D) uma convulsão, apresentando contrações violentas dos músculos do corpo, o professor deve afastar os objetos do aluno, segurá-lo fortemente para que ele não se machuque e tentar colocar algo macio em sua boca.

(E) tomado um chute na região da virilha, acertando os testículos, e estiver sentindo dor e náusea, o professor deve elevar as pernas do atleta e balançá-las até a dor passar.

42. A Educação Física é um componente curricular da educação básica que oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é o componente curricular que

(A) pertence à área das ciências biológicas e tem como objeto de ensino o esporte, o lazer e as práticas lúdicas em todas as fases do ensino básico.

(B) prioriza o saber sobre o corpo e seu desenvolvimento, utilizando diversas formas de movimentos, com o objetivo de formar adultos fisicamente fortes e saudáveis.

(C) tematiza as práticas corporais como forma de expressão e comunicação que se desenvolve em sintonia com as manifestações artísticas contemporâneas.

(D) pertence à área de linguagens e códigos e, portanto, é auxiliar e complementar aos demais componentes responsáveis pelo desenvolvimento da linguagem, comunicação e expressão.

(E) tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.

43. Nas duas últimas décadas do século XX cresceram as críticas e discussões sobre o modelo focado no esporte de rendimento que predominava na Educação Física brasileira. Em função dessas discussões, várias abordagens pedagógicas surgiram desde então. Assinale a alternativa correta sobre as abordagens pedagógicas.

(A) A abordagem esportivista visa à formação do cidadão consciente e crítico através da prática dos esportes institucionalizados e da compreensão dos valores olímpicos.

(B) A abordagem crítico-emancipatória necessita de uma didática comunicativa, pela qual o aluno seja capaz de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida, através da reflexão crítica.

(C) No construtivismo baseia-se na ideia de que existem momentos mais adequados para o ensino e estes momentos estão diretamente relacionas com as fases do crescimento e desenvolvimento humano.

(D) A teoria desenvolvimentista entende que o homem não é passivo sob a influência do meio, isto é, ele responde aos estímulos externos agindo sobre eles para construir seu próprio conhecimento.

(E) Segundo a teoria da saúde renovada, os exercícios físicos são o meio de desenvolvimento e fortalecimento físico e mental, sendo o mais importante objetivo da educação física escolar.

44. Segundo Freire (in Moreira,1992), uma Educação Física que pretenda formar cidadãos bem formados e conscientes deve

(A) seguir de modo pleno as normas dos documentos oficiais.

(B) estabelecer e exigir o cumprimento das regras estabelecidas.

(C) renunciar ao uso das práticas esportivizadas.

(D) aprender a valorizar a liberdade do corpo.

(E) trabalhar em conjunto com outras disciplinas.

45. A professora Cristina elaborou uma atividade na qual seus alunos deveriam conversar com seus pais e avós sobre jogos e brincadeiras que praticavam quando eram crianças. Os alunos deveriam registrar as informações e apresentá-las aos colegas. Posteriormente, em conjunto com a professora, os estudantes escolheriam algumas das atividades apresentadas para serem mais estudadas e vivenciadas na prática. De acordo com a proposta do Currículo Paulista, esta é uma atividade adequada aos alunos do

(A) 1º e 2º anos do ensino fundamental.

(B) 3º aos 5º anos do ensino fundamental.

(C) 5º e 6º anos ensino fundamental.

(D) 6º ao 9º Anos do ensino fundamental.

(E) 1º Ano do ensino médio.

46. As lutas compõem uma das unidades temáticas da Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Paulista. Assinale a alternativa correta sobre essa unidade temática, de acordo com o Currículo Paulista.

(A) A temática das lutas é contemplada a partir dos anos finais do ensino fundamental e deve ser focada nas lutas de matrizes africanas e indígenas.

(B) As lutas estão inseridas na unidade temática dos esportes de combate, e devem ser estudas e vivenciadas no contexto do esporte institucionalizado.

(C) A temática das lutas é contemplada a partir do 3º ano do ensino fundamental. Nessa fase, por meio de jogos de lutas, os estudantes poderão identificar os conceitos e elementos comuns das lutas.

(D) As lutas constituem uma unidade temática específica, dividida em jogos de Luta; esportes de combate; artes marciais; lutas folclóricas. Devem ser estudadas desde o 1º ano do ensino fundamental.

(E) As lutas constituem uma unidade temática específica que deve ser contemplada a partir do 1º ano do ensino fundamental, abordando suas características técnico-táticas, com ênfase na defesa pessoal.

47. Andrade e Freitas (2016) afirmam que ações pedagógicas voltadas à elaboração de conhecimentos escolares por alunos com deficiência são possíveis de ocorrer quando esses alunos são compreendidos

(A) pela via das possibilidades socioculturais, e não somente pelo olhar biológico, que naturaliza e limita as ações dos professores e as oportunidades dos alunos.

(B) pelo olhar das possibilidades biológicas e psicomotoras, e não somente pela via sociocultural que reforça as deficiências do aluno e restringe a ação do professor.

(C) e vistos como sujeitos especiais que necessitam da atenção do professor e de seus colegas de classe para a adaptação de todas as atividades desenvolvidas pela turma.

(D) pela via das limitações socioculturais e biológicas, que naturaliza e restringe as ações dos professores e as possibilidades dos alunos.

(E) e vistos como qualquer outro aluno, sem a necessidade de atenção especial do professor ou de seus colegas de turma.

48. Quando o professor de educação física prepara a suas aulas, ele precisa decidir quais estratégias utilizará para o ensino das habilidades motoras que irão compor suas aulas. Pensando em uma proposta para o ensino de rotinas básicas de ginástica de solo e entendendo que essa tarefa se caracteriza por ser uma habilidade motora de alta complexidade e de menor organização, de acordo com Magill (2002), o professor acerta ao escolher

(A) iniciar com a prática do todo e depois passar para a prática em partes.

(B) menor variabilidade de prática associada à prática da tarefa no todo.

(C) maior variabilidade da prática.

(D) a prática da tarefa como um todo.

(E) a prática da tarefa em partes.

49. O professor Antônio está preocupado com sua turma do 8º ano. Ele entende que seus alunos estão demasiadamente competitivos e ele utiliza muitos jogos em suas aulas, mas está na dúvida de como agir para reduzir a competividade dos seus alunos. Assinale a alternativa que apresenta ideias corretas para diminuir a competitividade, de acordo com Soler (2006).

(A) Evitar jogos que busquem a eliminação e parar o jogo sempre que necessário, para discutir com o grupo que joga.

(B) Trabalhar com jogos cooperativos e valorizar mais o resultado do que o processo.

(C) Deixar que os alunos formem as equipes e permitir que as lideranças se estabeleçam.

(D) Preferir jogos competitivos e estabelecer regras claras com punições proporcionais.

(E) Propor mais jogos individuais e dar menor valor aos jogos coletivos.

50. O professor organizou uma competição de tênis de mesa na escola, adotando um sistema em que o vencedor passava para a próxima fase até chegar na final. Além disso, todos os jogadores que perderam para os dois finalistas entraram na repescagem e disputaram entre si, de acordo com a rodada em que foram derrotados. Os dois vencedores da repescagem disputaram o 3º e 4º lugares na competição. Segundo Poit (2011), é correto afirmar que esse torneio foi disputado no sistema de

(A) eliminatória mista.

(B) pontos corridos.

(C) eliminatória dupla com repescagem olímpica.

(D) eliminatória simples com repescagem tradicional.

(E) grupos com repescagem de consolação.

Confidencial até o momento da aplicação.